

MI CASA, TU CASA

- MINHA CASA,
SUA CASA

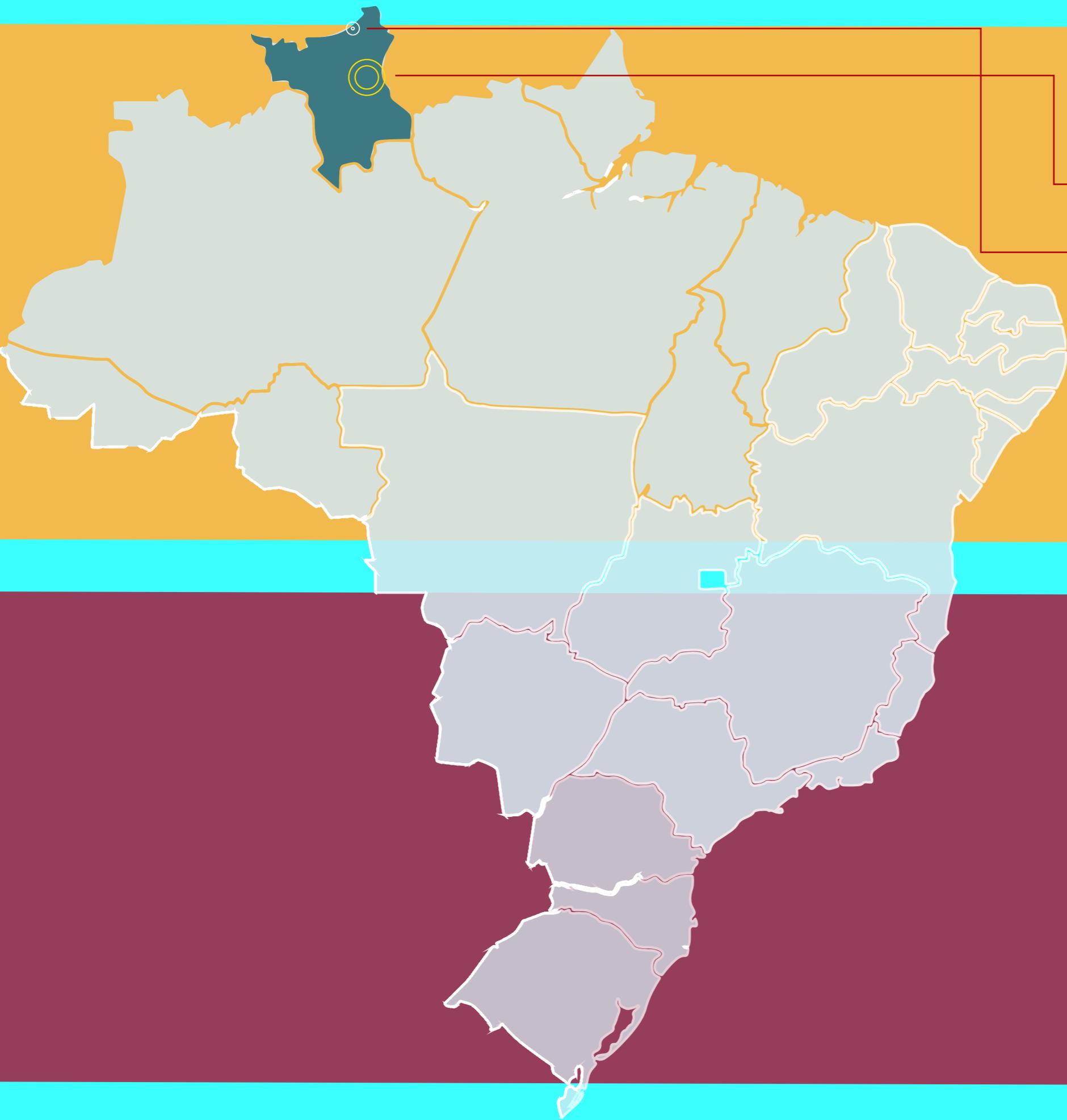
SEGUNDA MAIOR CRISE HUMANITÁRIA ATUALMENTE NO MUNDO

A crise humanitária na Venezuela é a maior da América Latina e já é a segunda maior da atualidade. Com **5,6 milhões de habitantes** forçados a deixar o país para sobreviver, a Venezuela se aproxima rapidamente da calamidade na Síria, nação assolada pela guerra há mais de uma década. Os refugiados que chegam ao Brasil, na maioria, entram no país por Roraima, estado que faz fronteira com a Venezuela. Como muitos vêm com pouquíssimos recursos, eles acabam sem opção e têm que viver em abrigos. Segundo o ACNUR, Agência da ONU Para Refugiados, **há cerca de 8.100 venezuelanos morando em abrigos para refugiados e imigrantes em Boa Vista e Pacaraima**. Desse total, quase metade (47%) é composta por

jovens com **idade entre zero e 17 anos**.

É por isso que o projeto **Mi Casa, Tu Casa** faz mais do que doar livros e cartas a crianças e adolescentes venezuelanos em Roraima: ele **permite que uma geração inteira de jovens no Brasil possa respeitar, acolher e aprender com quem é diferente**.





RORAIMA

CAPITAL **BOA VISTA**

CIDADE QUE FAZ
FRONTEIRA COM A
VENEZUELA - **PACARAIMA**

GRAÇAS A VOCÊS, A PRIMEIRA FASE DO
PROJETO FOI UM GRANDE SUCESSO!

LIVROS ARRECADADOS

37.752 LIVROS

755%

CARTAS ARRECADADAS

4.618 CARTAS

153%



PREPARAÇÃO E ENVIO DOS LIVROS PARA RORAIMA



CONSTRUÍMOS AS TRÊS PRIMEIRAS BIBLIOTECAS EM TRÊS ABRIGOS:



RONDON 1 COM 4.400 LIVROS
CIDADE: BOA VISTA (CAPITAL)



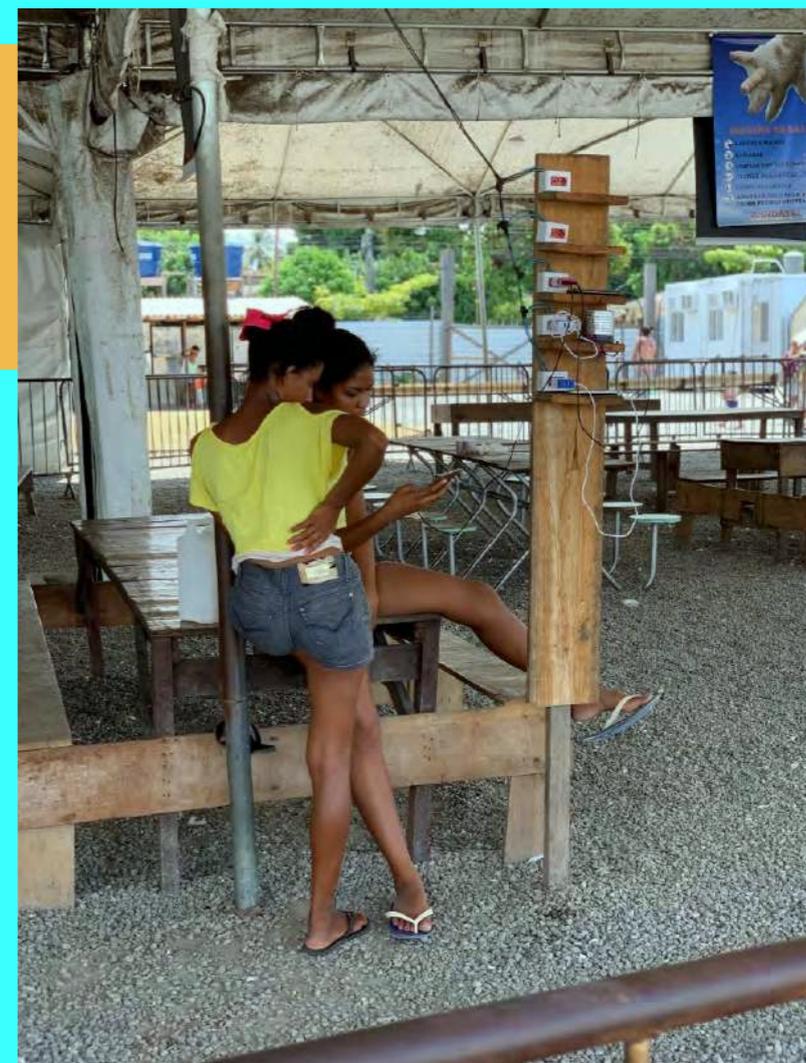
SÃO VICENTE 2 COM 2.000 LIVROS
CIDADE: BOA VISTA (CAPITAL)



CANARINHOS COM 2.000 LIVROS
CIDADE: PACARAIMA (FRONTEIRA)



ABRIGO RONDON 1



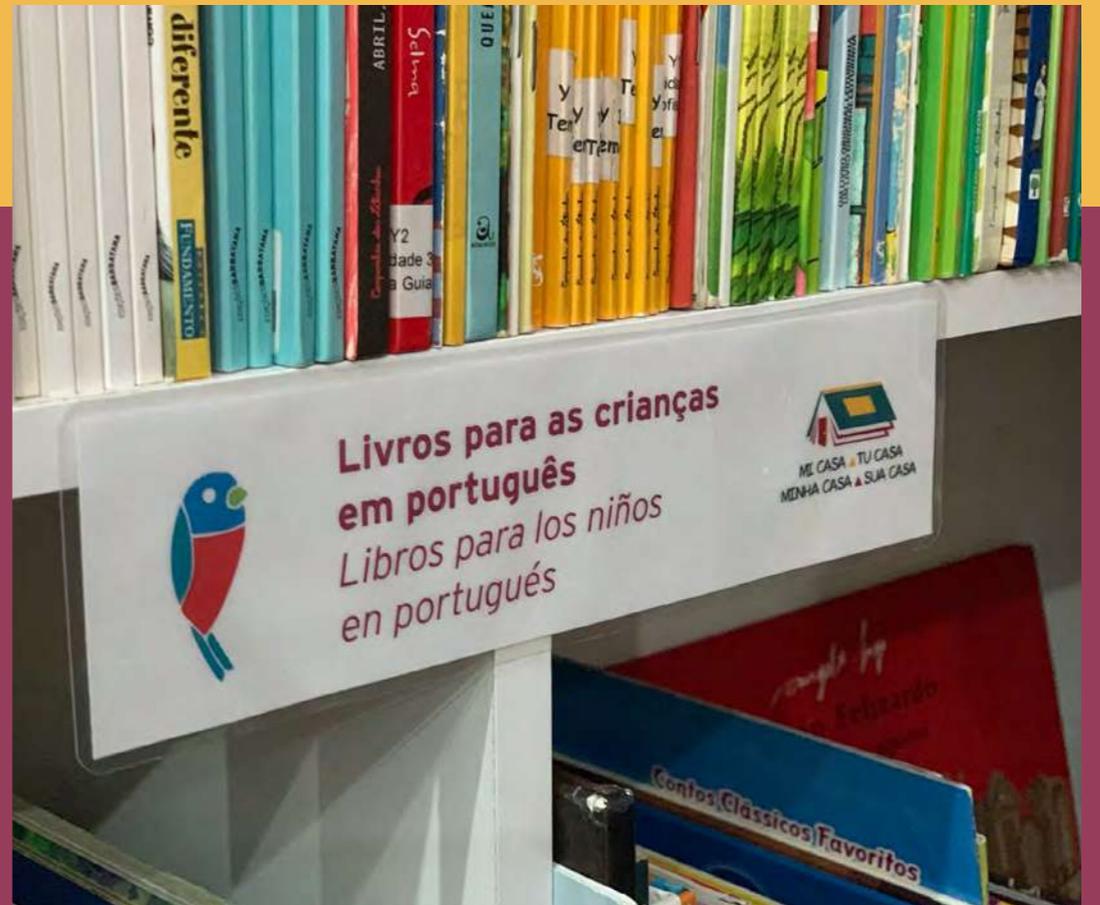


MONTAGEM BIBLIOTECA RONDON 1 E INAUGURAÇÃO





MONTAGEM BIBLIOTECA RONDON 1 E INAUGURAÇÃO





MONTAGEM BIBLIOTECA SÃO VICENTE 2 E INAUGURAÇÃO



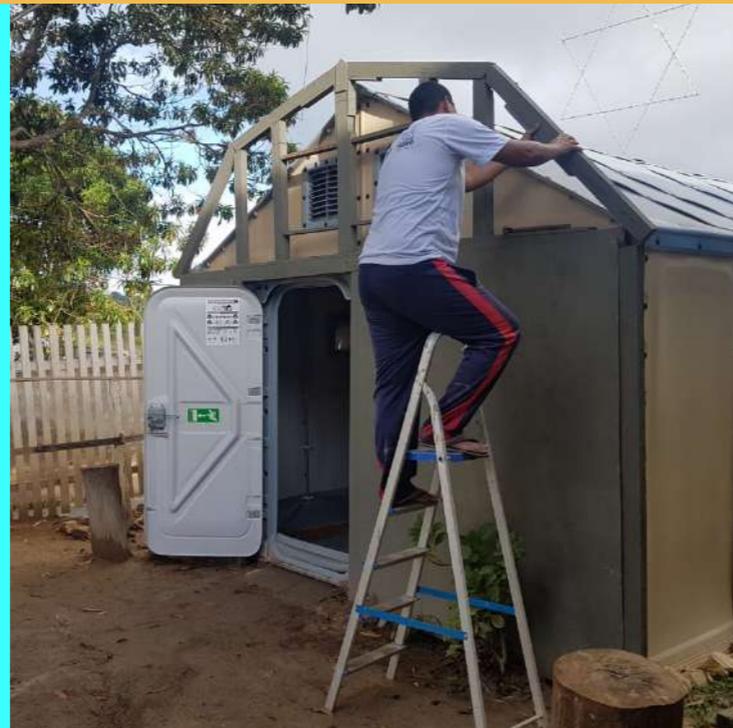


MONTAGEM BIBLIOTECA SÃO VICENTE 2 E INAUGURAÇÃO





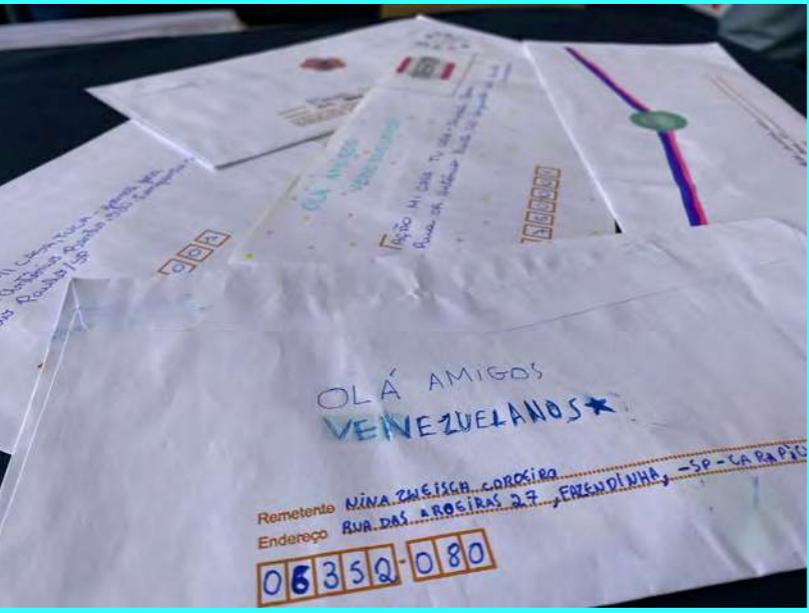
MONTAGEM BIBLIOTECA CANARINHOS





CARTAS ESCRITAS POR JOVENS E CRIANÇAS DE TODO O BRASIL!





CARTAS ESCRITAS POR JOVENS E CRIANÇAS DE TODO O BRASIL!

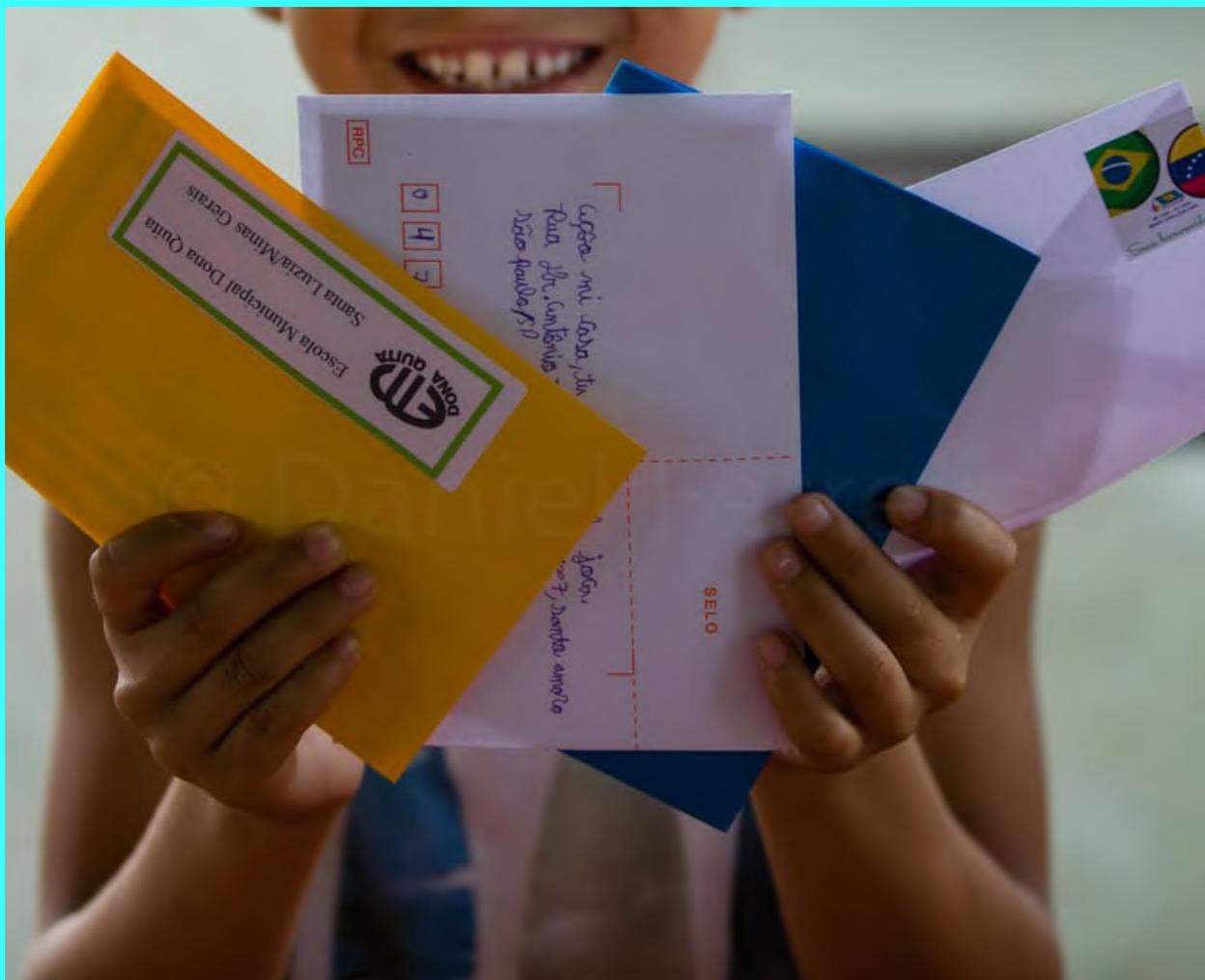




JOVENS E CRIANÇAS VENEZUELANOS EM ABRIGOS ESCREVENDO CARTAS RESPOSTAS

“PELAS CARTAS, AS CRIANÇAS PODEM DESABAFAR, TRANSMITIR O QUE SENTEM PARA O PAPEL. MUITAS VEZES, AS CRIANÇAS NÃO CONSEGUEM SER OUVIDAS AQUI. ESCREVER AS CARTAS É UMA FORMA DE COMPARTILHAR O QUE ELAS ESTÃO VIVENDO PARA QUE OUTRAS PESSOAS LEIAM SUAS HISTÓRIAS. É UMA ESPERANÇA DE COMPARTILHAR O QUE SENTEM.”

JULIANA OLIVEIRA, ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO DO ABRIGO SÃO VICENTE 2, PELA ORGANIZAÇÃO HUMANITÁRIA FRATERNIDADE SEM FRONTEIRAS (FSF)





NO MEU PRIMEIRO DIA DE AULA AQUI NO BRASIL, ACHEI QUE NUNCA FARIA AMIGOS POR CAUSA DA DIFERENÇA DE IDIOMA. ATÉ EU APRENDER PORTUGUÊS, AS PESSOAS NA ESCOLA SE COMUNICAVAM COMIGO POR MEIO DE GESTOS E SINAIS. FOI UM COMEÇO BEM DURO, APESAR DE TODO O APOIO. QUANDO A GENTE NÃO CONHECE O IDIOMA, SE SENTE ISOLADO, TRISTE E SOZINHO. AÍ, O QUE JÁ É DIFÍCIL — COMO MUDAR DE PAÍS, DEIXANDO AMIGOS E FAMILIARES NA VENEZUELA — FICA AINDA MAIS DOÍDO.

AS COISAS NA VENEZUELA ESTÃO MUITO RUINS. LÁ TEM FILAS ENORMES PARA COMPRAR COMIDA E, QUANDO CHEGA SUA VEZ, JÁ NÃO HÁ MAIS NADA. ESTÁ COMPLICADO PARA CONSEGUIR REMÉDIOS.

OS LIVROS DO MI CASA, TU CASA VÃO AJUDAR OS JOVENS REFUGIADOS QUE CHEGAM AO BRASIL A APRENDER PORTUGUÊS MAIS DEPRESSA, PERMITINDO QUE FAÇAM NOVOS AMIGOS E SE SINTAM MENOS SOZINHOS AQUI. GOSTO DE CONTAR A MEUS AMIGOS NA VENEZUELA QUE AQUI NO BRASIL EXISTE UM PROJETO QUE FOI FEITO PARA AJUDÁ-LOS, CASO ELES QUEIRAM VIR. O MI CASA, TU CASA NÃO TRAZ SÓ LIVROS, COMO TAMBÉM QUALIDADE DE VIDA A TODOS OS VENEZUELANOS."

SANTIAGO, DE 11 ANOS, É VENEZUELANO. ELE VEIO PARA O BRASIL COM A FAMÍLIA, EM 2019. HOJE, VIVE EM SÃO PAULO E FREQUENTA A ESCOLA

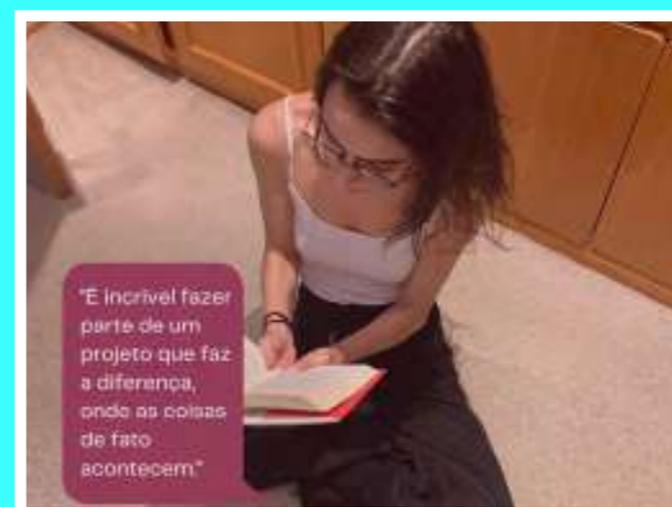


"SEMPRE FUI MUITO LIGADA A CAUSAS ENVOLVENDO EDUCAÇÃO. É ONDE TODA MUDANÇA COMEÇA, NÃO SOMENTE A NÍVEL PESSOAL, COMO DE UM PAÍS INTEIRO. QUANDO EU E UM GRUPO DE AMIGAS COMEÇAMOS A NOS MOBILIZAR PARA ARRECADAR OS LIVROS, UM PAI DA ESCOLA SOUBE DA INICIATIVA E NOS COLOCOU EM CONTATO COM O LEITURINHA [CLUBE DE ASSINATURA DE LIVROS]. NUNCA TINHA PARTICIPADO DE UMA REUNIÃO DESSAS. ESTAVA UM TANTO NERVOSA E, PARA FALAR A VERDADE, EU NEM TINHA MUITA EXPECTATIVA COM RELAÇÃO AO QUE ÍAMOS CONSEGUIR. APESAR DA PONTE QUE AQUELE PAI HAVIA FEITO, ESSA NEGOCIAÇÃO ESTAVA TOTALMENTE EM NOSSAS MÃOS. NO FIM, ACHO QUE NOSSA CONVICÇÃO COMOVEU O EXECUTIVO, QUE NOS FEZ UMA DOAÇÃO DE 2 MIL LIVROS NOVOS! AINDA CUSTO A ACREDITAR QUANDO LEMBRO DESSE EPISÓDIO."

MARIANA, 17 ANOS

"QUANDO FUI APRESENTADA AO PROJETO, PENSEI QUE FINALMENTE TINHA ACHADO ALGO QUE FOSSE VERDADEIRAMENTE IMPACTAR A VIDA DE MUITOS. O MI CASA, TU CASA, ENTRETANTO, TOMOU UMA PROPORÇÃO QUE NÃO TINHA IMAGINADO. SUCEDEMOS EM ARRECADAR UMA QUANTIDADE SURREAL DE LIVROS E CARTAS. É INCRÍVEL FAZER PARTE DE UM PROJETO QUE FAZ A DIFERENÇA, EM QUE AS COISAS DE FATO ACONTECEM. OUVIR OS RELATOS DOS REFUGIADOS, DIZENDO QUE ADORAM AS BIBLIOTECAS OU QUE ESTÃO EXTREMAMENTE FELIZES DE PODER ENTRAR EM CONTATO COM ESSE LIVROS DE PORTUGUÊS, AJUDANOS A ENTENDER A PROPORÇÃO QUE ESSE PROJETO TOMOU!"

MALU, 17 ANOS



"AS PESSOAS SE APRESSAM EM JULGAR QUEM É DIFERENTE, EM TIRAR CONCLUSÕES SEM ANTES CONHECER A HISTÓRIA TODA OU OS MOTIVOS QUE LEVARAM ALGUÉM A TOMAR DETERMINADA ATITUDE. É O TIPO DE COISA QUE DÓI NA GENTE E QUE TAMBÉM MACHUCA O OUTRO. ISSO SEMPRE ME INCOMODOU BASTANTE, PORQUE É AÍ QUE NASCE A INTOLERÂNCIA. FOI ESSA INQUIETAÇÃO QUE ME MOTIVOU A ESCREVER UMA CARTA AOS REFUGIADOS VENEZUELANOS POR MEIO DO MI CASA, TU CASA. NESSA CARTA EU CONTEI SOBRE MIM — QUEM SOU (MINEIRA, ESTUDIOSA E FALADEIRA), O QUE GOSTO DE COMER (ESTROGONOFE, UAI!) E O QUE CURTO FAZER NAS HORAS VAGAS (TEATRO). E, PRINCIPALMENTE, FIZ PERGUNTAS. QUIS ENTENDER A ORIGEM DESSES REFUGIADOS, DO QUE ELES TIVERAM DE ABRIR MÃO PARA VIR PARA CÁ, ONDE ESTÃO SUAS FAMÍLIAS E O QUE ESPERAM DESSA NOVA VIDA NO BRASIL. QUANTO MAIS EU APRENDO SOBRE OS VENEZUELANOS QUE DEIXARAM SEU PAÍS, MAIS QUERO QUE SE SINTAM BEM-VINDOS E QUERIDOS AQUI. VEJO QUE, APESAR DA DIFERENÇA DE IDIOMA E CULTURA, NÓS SOMOS MAIS PARECIDOS DO QUE IMAGINAMOS. PRECISAMOS SER MAIS CURIOSOS COM RELAÇÃO AOS OUTROS, TENTAR ENTENDER QUEM ELES SÃO DE VERDADE. EM RESUMO, ACOLHER MAIS E JULGAR MENOS. FOI O QUE APRENDI COM ESSE PROJETO. NÃO VEJO A HORA DE RECEBER A RESPOSTA DELES!" GIOVANNA (MG)





A INESQUECÍVEL EXPERIÊNCIA DE IR A RORAIMA

CHEGAMOS A RORAIMA COM O OBJETIVO DE INSTALAR E DECORAR AS BIBLIOTECAS, ENTREGAR CARTAS E ENTREVISTAR MORADORES DOS ABRIGOS. COMO JORNALISTA, ME SENTI EMPOLGADO, PODENDO OUVIR TANTAS HISTÓRIAS DIFERENTES, ALÉM DE ESTAR ANSIOSO E INQUIETO POR SABER QUE SERIAM RELATOS MUITO INTENSOS.

FIQUEI SURPRESO AO VER COMO ATÉ OS ADOLESCENTES MAIS VELHOS FICAVAM ENTUSIASMADOS COM A CHANCE DE RECEBER CARTAS, JÁ QUE, A PRINCÍPIO, EU ESPERAVA QUE ISSO TOCASSE APENAS AS CRIANÇAS. COMO MUITOS ME DISSERAM EM ENTREVISTAS, AS CARTAS LOGO FIZERAM SUCESSO PORQUE DERAM A ESSES JOVENS UMA ATIVIDADE NOVA E DIFERENTE, ALGO DE QUE CARECEM MUITO. FOI AMARGO E COMOVENTE VER A SURPRESA GENUÍNA EM SEUS ROSTOS.

AS BIBLIOTECAS TIVERAM RECEPÇÃO POSITIVA DE TODOS, INDEPENDENTEMENTE DA IDADE. OS PAIS FICARAM ENTUSIASMADOS COM O FATO DE SEUS FILHOS PODEREM, AGORA, PASSAR MAIS TEMPO LENDO E APRENDER UM POUCO DE PORTUGUÊS. AS CRIANÇAS FICARAM ANIMADAS POR TER HISTÓRIAS PARA DESFRUTAR.

AMBAS AS MISSÕES PRETENDEM CONTRIBUIR COM ESSES VENEZUELANOS. ELES PRECISAM DE UM APOIO CONSISTENTE E CONTÍNUO. FOI DE PARTIR O CORAÇÃO CONVERSAR COM CRIANÇAS QUE, DEPOIS DE SE DIVERTIREM MUITO CONOSCO, PERGUNTAREM: "É QUANDO VOCÊS VÃO EMBORA?". ELAS SABIAM QUE NÃO ÍAMOS FICAR. POR ISSO MESMO, O MI CASA, TU CASA É TÃO IMPORTANTE E PRECISA CONTINUAR LEVANDO LIVROS E ATENÇÃO, ENTRE OUTRAS COISAS, A ESSES JOVENS, QUE MERECEM APOIO PARA SE DESENVOLVER E CRESCER. POR HENRIQUE FAUSTINO



“O PROJETO MI CASA, TU CASA POSSUI UM VALOR ESPECIAL, JÁ QUE NÃO PROMOVE SOMENTE O ACESSO À CULTURA, COMO TAMBÉM AUXILIA NA INTEGRAÇÃO LOCAL E TRAZ INSUMO PARA A IMAGINAÇÃO E OS SONHOS DE CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS NOS ABRIGOS. OUVIR E LER HISTÓRIAS COM PERSONAGENS FANTÁSTICOS SÃO VIVÊNCIAS IMPORTANTES DE NOSSA VIDA, QUE SE TORNAM AINDA MAIS SIGNIFICATIVAS DURANTE O DESLOCAMENTO FORÇADO.”

JOSÉ EGAS, REPRESENTANTE DO ACNUR
NO BRASIL

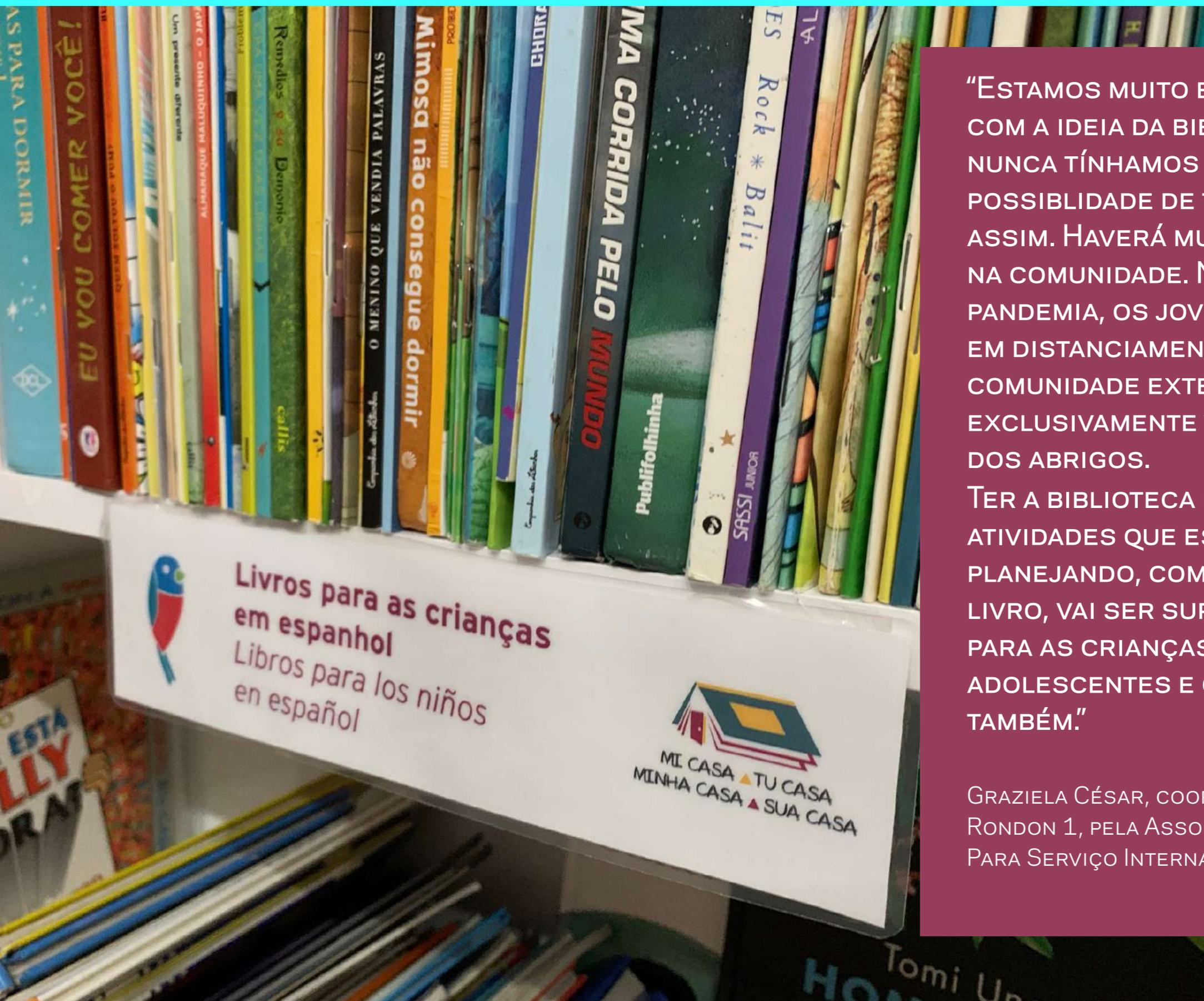
INTERIORIZAÇÃO:

A ação procura melhores oportunidades para os venezuelanos em outros estados do nosso país, como vagas de emprego. Dessa forma, os refugiados e migrantes podem reconstruir sua vida no Brasil.

“NÃO FALAR PORTUGUÊS É UM DOS ENTRAVES QUE MAIS IMPACTAM NA INTERIORIZAÇÃO. SABER FALAR PORTUGUÊS AUMENTA EM ATÉ 70% A CHANCE DE SER INTERIORIZADO, E A BIBLIOTECA É UM GRANDE PASSO NESSE CAMINHO, ESPECIALMENTE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.”

ARTURO NEVES, COORDENADOR
SÊNIOR DE CAMPO DO ACNUR





“ESTAMOS MUITO EMPOLGADOS COM A IDEIA DA BIBLIOTECA; NUNCA TÍNHAMOS PENSADO NA POSSIBILIDADE DE TER UM ESPAÇO ASSIM. HAVERÁ MUITOS REFLEXOS NA COMUNIDADE. NESTE ANO DE PANDEMIA, OS JOVENS FICARAM EM DISTANCIAMENTO SOCIAL DA COMUNIDADE EXTERNA, QUASE QUE EXCLUSIVAMENTE ‘PRESOS’ DENTRO DOS ABRIGOS.

TER A BIBLIOTECA E OUTRAS ATIVIDADES QUE ESTAMOS PLANEJANDO, COMO UM CLUBE DE LIVRO, VAI SER SUPERPOSITIVO PARA AS CRIANÇAS, OS ADOLESCENTES E OS ADULTOS TAMBÉM.”

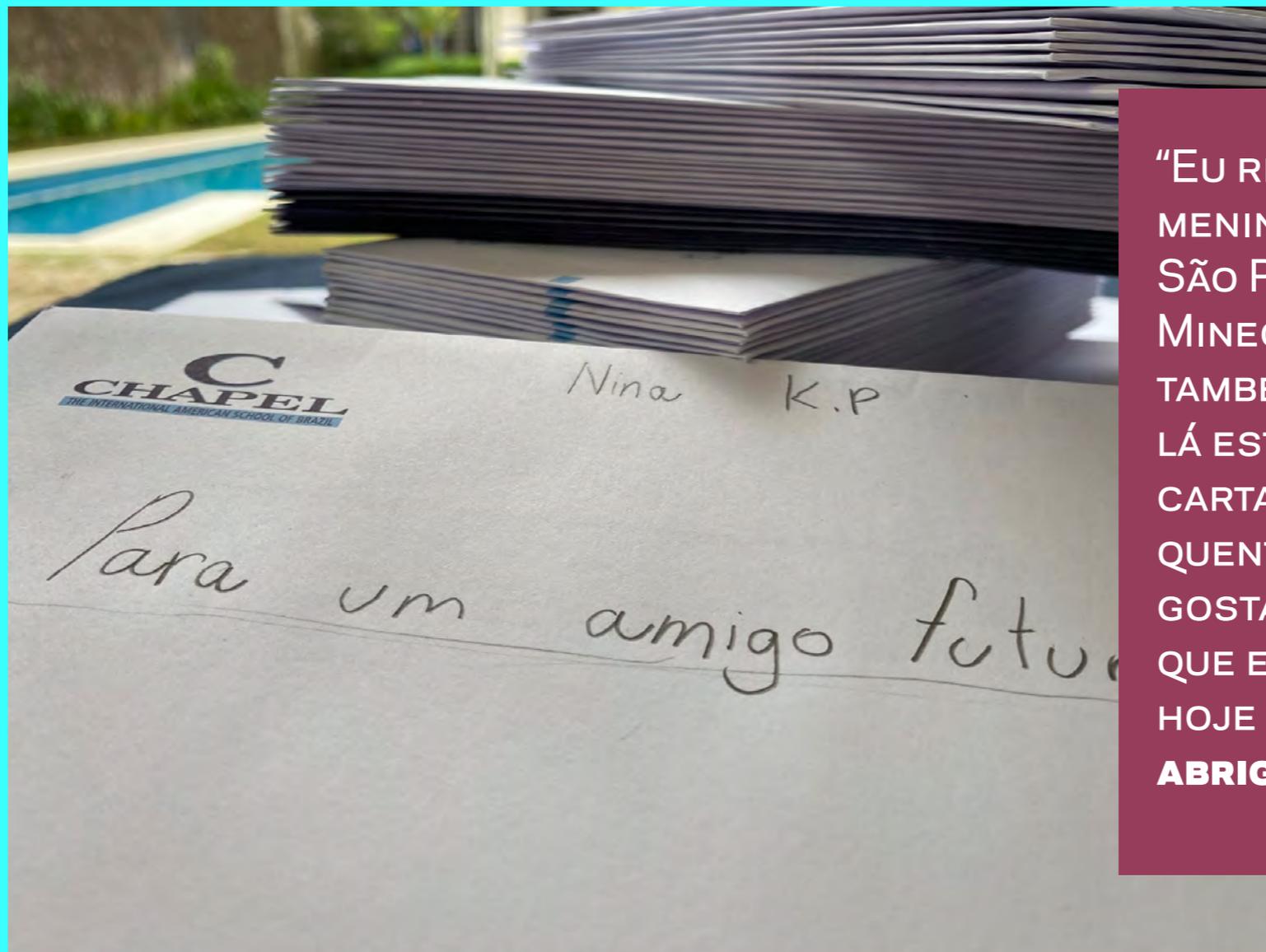
GRAZIELA CÉSAR, COORDENADORA DO RONDON 1, PELA ASSOCIAÇÃO VOLUNTÁRIOS PARA SERVIÇO INTERNACIONAL (AVSI BRASIL)

UM MÊS DEPOIS DEPOIMENTOS DOS JOVENS EM ABRIGOS

O **ABRIGO RONDON 1**, QUE É UM DOS MAIORES CENTROS DE ACOLHIMENTO DE BOA VISTA, TEM ADAIRELYS (MAIS CONHECIDA COMO LELI), DE 12 ANOS, COMO PARTE DO GRUPO DE GUARDIÕES DA LITERATURA. ENTRE OS MAIS DE 4 MIL LIVROS DA BIBLIOTECA, ELA ENCONTROU NO ACERVO UM TÍTULO QUE JÁ HAVIA LIDO NA VENEZUELA. “EU GOSTO DA BIBLIOTECA E GOSTO DE LER. AQUI TENHO A OPÇÃO DE LIVROS EM PORTUGUÊS E ESPANHOL. É BOM PORQUE POSSO APRENDER MAIS DOS DOIS IDIOMAS”, COMENTA.



UM MÊS DEPOIS DEPOIMENTOS DOS JOVENS EM ABRIGOS



“EU RECEBI UMA CARTA DE UMA MENINA, MARIA, QUE MORA EM SÃO PAULO E GOSTA DE JOGAR MINECRAFT. EU GOSTEI, PORQUE TAMBÉM JOGO. ELA FALOU QUE LÁ ESTÁ FRIO. ENTÃO FIZ UMA CARTA DIZENDO QUE AQUI ESTAVA QUENTE E QUE EU TAMBÉM GOSTAVA DOS MESMOS JOGOS QUE ELA”, CARLOS, 15 ANOS, QUE HOJE VIVE COM A FAMÍLIA NO **ABRIGO RONDON 1**.

UM MÊS DEPOIS

DEPOIMENTOS DOS JOVENS EM ABRIGOS

A MÃE DE LELI, ADISMAR RODRIGUES, DE 33 ANOS, É PARTE DO GRUPO DE PAIS E MÃES QUE APOIAM OS GUARDIÕES DA LITERATURA. ELA TROUXE, COM A MALA QUE VEIO AO BRASIL, UM LIVRO DA HISTÓRIA E DOS COSTUMES DA VENEZUELA. "OS LIVROS SÃO UMA FORMA DE COMPARTILHAR CULTURA. EU AGRADEÇO A TODOS VOCÊS QUE NOS DERAM OS LIVROS, POIS AGORA TEMOS COMO FAZER COM QUE MINHAS FILHAS CONHEÇAM MAIS SOBRE VOCÊS E O BRASIL", FALA.



"OS LIVROS NO ABRIGO TRAZEM PARA OS JOVENS A POSSIBILIDADE DE ENXERGAR ALÉM DA PRÓPRIA REALIDADE, DE PENSAR EM NOVAS PERSPECTIVAS E PROJETOS DE VIDA PARA UM MELHOR FUTURO", EXPLICA A OFICIAL DE PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA DO ABRIGO RONDON 1, FREDCARME TIMA.



VIAGEM AO CENTRO DA TERRA FOI O TÍTULO ESCOLHIDO POR ISRAEL ENTRE OS 2 MIL LIVROS DISPONÍVEIS NO SÃO VICENTE 2. "ESCOLHI ESSE LIVRO PORQUE GOSTO DE AVENTURA. QUANDO LEIO, MINHA MENTE VAI PARA OUTRO MUNDO. CONSIGO DESESTRESSAR E FICO FELIZ", CONTA.

O NOSSO PROJETO FOI RECONHECIDO PELA ONU E APOIOU DOIS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO BRASIL

Em 2015, o Brasil aderiu aos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), estabelecidos pela ONU como "um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e prosperidade".



O PROJETO NA MÍDIA

<https://conteudo.jornaljoca.com.br/mi-casa>

Na mídia

FOLHA DE S.PAULO
★ ★ ★

Folha de São Paulo

Abrigos para refugiados recebem bibliotecas e cartas escritas por crianças brasileiras

26/08/2021

[Veja](#)

AvsiBrasil

AvsiBrasil

Jovens, refugiados e leitores: bibliotecas do "Mi casa, tu casa" são implementados em abrigos de Boa Vista

02/08/2021

[Veja](#)

**Fraternidade
sem fronteiras**

Fraternidade sem fronteiras

Fraternidade sem fronteiras apoia projeto que cria e amplia bibliotecas para refugiados e migrantes venezuelanos em Boa Vista, Roraima.

02/08/2021

[Veja](#)

**NAÇÕES UNIDAS
BRASIL**

ONU Brasil

Bibliotecas "Mi Casa, Tu Casa" são implementadas em abrigos para refugiados de Boa Vista

02/08/2021

[Veja](#)



ACNUR Brasil

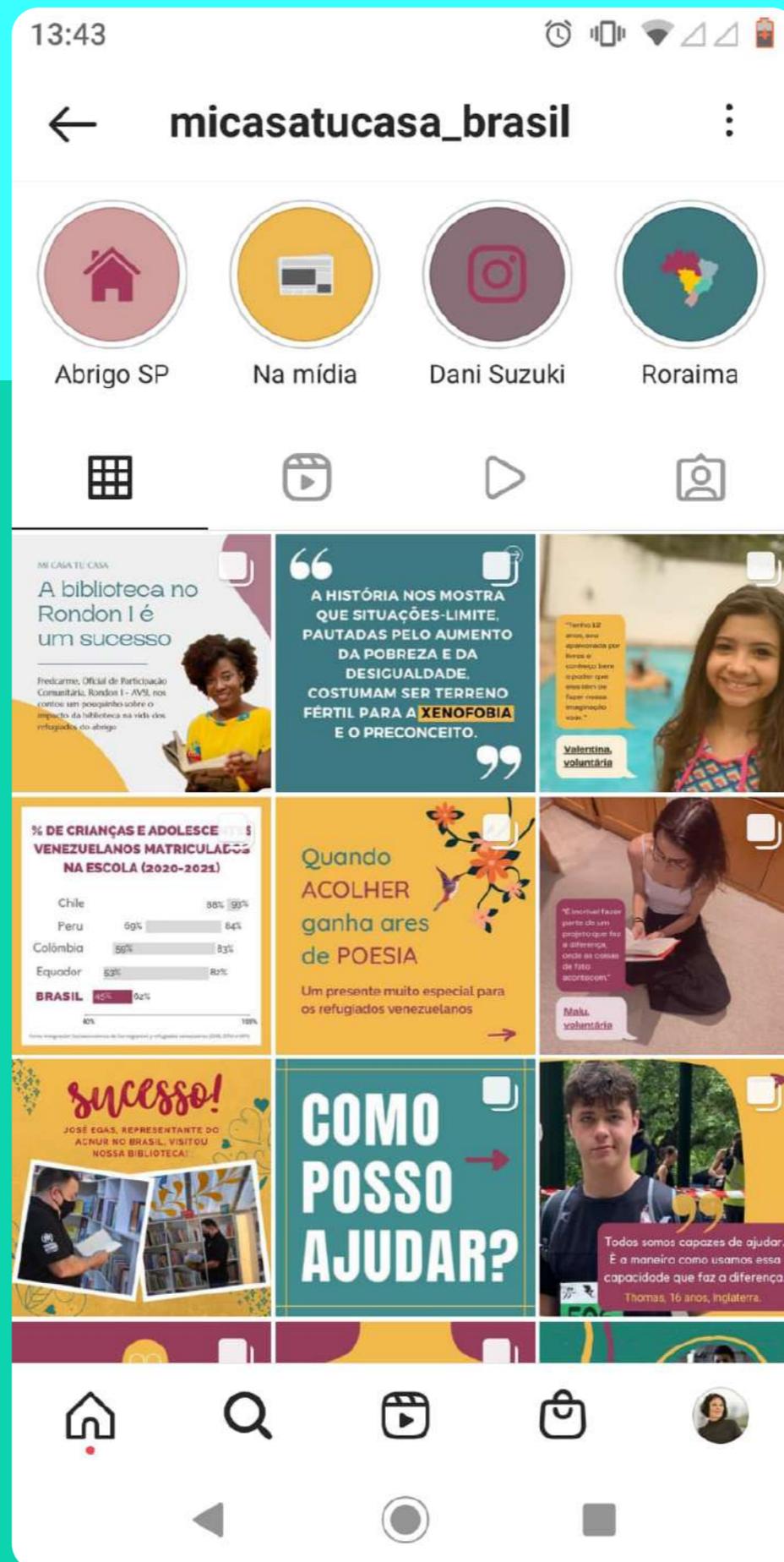
Jovens, refugiados e leitores: bibliotecas do "Mi Casa, Tu Casa" são implementadas em abrigos de Boa Vista

02/08/2021

[Veja](#)

ACESSE O PERFIL
NO INSTAGRAM DO
MI CASA, TU CASA
PARA CONTINUAR
ACOMPANHANDO
O PROJETO E A
CONSTRUÇÃO DAS
DEMAIS BIBLIOTECAS!

[Mi Casa Tu Casa \(@micasatucasa\) -
Instagram](https://www.instagram.com/micasatucasa)



Perfil no Instagram totalmente feito e administrado pelos jovens envolvidos no projeto!

OBRIGADA

Dúvidas: e-mail: micasa@magiadeler.com.br

Agradecimento pelas fotos: Camila Geraldo ACNUR e Daniel Ferreira